

XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28^o

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20^o

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16^a

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23^a

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8^a

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8^a

Mostra de Pós-Graduação da UFF

Identificação de áreas prioritárias para conservação de praias: A Tartaruga-cabeçuda *Caretta caretta* (Linnaeus, 1758) como espécie guarda-chuva.

João Pedro Almeida Caetano, Leonardo Lopes Costa.

A seleção de praias para nidificação das tartarugas marinhas em escala regional pode depender de estímulos ambientais do pós-praia. Portanto, a variabilidade da condição de praias arenosas, incluindo taxas de erosão costeira e desenvolvimento urbano certamente afetam sua ecologia de nidificação. Para entender se uma espécie ameaçada, como a tartaruga-cabeçuda *Caretta caretta*, seleciona certas praias para nidificar é o primeiro passo para desenvolver estratégias de mitigação a impactos causados por atividade humana e mudanças climáticas. Testou-se a hipótese de que a ocorrência de ninhos ao longo de 62 quilômetros de praias arenosas na região sudeste do Brasil é negativamente relacionada com níveis mais altos de urbanização e erosão extrema. Um total de 730 ninhos da tartaruga-cabeçuda foi reportado na temporada de nidificação de 2022-2023. Apenas 6% dos ninhos foram encontrados em setores com erosão severa ou extrema. A probabilidade de encontrar um ninho foi negativamente relacionada a taxas de erosão de acordo com o GLM binomial ($z = 4,681$; $p < 0.0001$). A maioria dos ninhos foi encontrado em praias com menor nível de urbanização ($z = -3.524$, $p = 0.0004$). Soluções incluem intervenções de engenharia como alimentação artificial para recuperar o sistema praia-duna e mitigar a erosão, especialmente onde tartarugas estão evitando nidificar. Isto deve ser acoplado a um plano de manejo das áreas protegidas onde ninhos serão inseridos e deve incluir translocação de ninhos e monitoramento como ações prioritárias. Os próximos passos do projeto incluem avaliar se áreas com a presença de ninhos da tartaruga-cabeçuda possuem maior riqueza e abundância de artrópodes do supralitoral comparada a trechos de praias sem ninhos. Se esse for o caso, ações de conservação que protegem áreas de nidificação da tartaruga-cabeçuda certamente beneficiarão espécies de artrópodes residentes de praias arenosas, caracterizando as tartarugas-marinhas como potenciais espécies guarda-chuva. Até o presente, verificou-se que o besouro-tigre *Cylindera nivea*, um inseto predador em praias arenosas da região, é mais abundante em praias pouco urbanizadas (30 praias amostradas). Portanto, essa espécie pode ser usada como indicador ecológico da integridade de praias arenosas do norte do estado do Rio de Janeiro, sendo uma ferramenta útil para o monitoramento.

*Instituição do Programa de IC: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)
Eixo temático: Ciências Biológicas - Ciências Ambientais
Fomento da bolsa: IC-Mais Ciência (Prefeitura de Campos)*

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:



XV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

28º

Encontro de Iniciação Científica da UENF

20º

Circuito de Iniciação Científica do IFFluminense

16ª

Jornada de Iniciação Científica da UFF



UIII Congresso Fluminense de Pós-Graduação

23ª

Mostra de Pós-Graduação da UENF

8ª

Mostra de Pós-Graduação do IFFluminense

8ª

Mostra de Pós-Graduação da UFF

ORGANIZAÇÃO E REALIZAÇÃO:



APOIO:

